

# A AURORA

*O Arauto da Presença de Cristo*

MAIO - JUNHO 2011



## Fornecimento de alimentos, ameaçados: Escassez Mundial

*“Porquanto se  
levantará nação  
contra nação, e reino  
contra reino, e  
haverá fomes, e  
pestes, e terremotos,  
em vários lugares.*

*Mas todas essas  
coisas são o princípio  
das dores.”*

*– Mateus 24:7,8*

NESTE VERSÍCULO, Mateus registra a resposta de Jesus a seus discípulos quando se lhe perguntou pelos sinais que indicariam o momento de sua segunda presença e o final da presente Era Evangélica. Em sua resposta, assinalou que muitas coisas passariam antes que seu reino finalmente se estabeleça. Deixou claro que um dos sinais de sua presença estava associado com a fome.

### FIM DA ERA

A pergunta em questão é, se Jesus tem regressado, se está presente agora e seu reino próximo, por que então esta bendita promessa é associada com a angústia de todo o mundo e os problemas que vemos agora entre povos e nações da terra? Em outra ocasião, Mateus registrou as palavras do Mestre sobre este tópico, quando disse: *“Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada”* (Mateus 10:34). O próprio Jesus sofreu perseguição e violência a mãos de homens iníquos e esteve sujeito aos corruptos poderes fatídicos durante seu ministério terrestre. Foi acusado falsamente como um blasfemo, julgado, vítima de violência física durante a escuridão da noite e fincado em uma cruz à manhã seguinte para pagar o preço pelos pecados da humanidade.

As palavras proféticas de nosso Senhor em relação ao final da era têm um peso significativo no sentido de que somos testemunhas dos acontecimentos caóticos de nossos dias. Jesus proclamou: *“E haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas, e, na terra, angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas; homens desmaiando*

*de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo, porquanto os poderes do céu serão abalados.” –Lucas 21:25,26.*

Nosso Senhor com frequência falou em linguagem simbólica durante seu ministério terrestre como na escritura citada. Falou de sinais no sol, que representam a verdade do Evangelho que esteve pregando; a lua que descreve a Lei de Deus e as estrelas que se referem à inspiração nos ensinamentos dos apóstolos. O rugido do mar e as ondas ilustram a atribulada massa da humanidade sofrendo suas frustrações acumuladas contra a atual ordem mundial, que inclui os aspectos sociais, políticos, financeiros, e as instituições eclesiais.

## **O CORRETO GOVERNANTE**

Nesse então, o correto governante do mundo apareceu em cena. Ainda que estava destinado a ser o maior rei da terra, nasceu em circunstâncias humildes e deitado numa manjedoura. Não houve nem grande riqueza nem esplendor associados com o nascimento deste rei. Também nem seu nascimento foi anunciado aos grandes e ilustres de Israel, senão que lhes foi anunciado aos humildes pastores. Nunca antes na história, o nascimento de um rei tinha sido anunciado por um anjo, e nenhuma das “melhores” pessoas da terra foram avisadas de seu nascimento.

Os pastores estavam surpreendidos pelo aparecimento do anjo perante eles, causando que o anjo lhes dissesse: “Não temais”. Os pastores bem puderam pensar que uma grande calamidade estava prestes a cair sobre sua nação. Mas em mudança o anjo disse-lhes: “Porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor”. Israel estava a esperar que viesse um Messias e ainda que ele já tinha vindo, eles não sabiam quem era.

## **FOME E SEDE DA VERDADE**

O profeta Amós falou de uma fome espiritual por pão e sede da água da vida quando escreveu: *“Eis que vêm dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor. E irão errantes de um mar até outro mar e do Norte até ao Oriente; correrão por toda parte, buscando a palavra do Senhor, e não a acharão.” –Amós 8:11,12.*

Durante o longo tempo decorrido após a Primeira Vinda de Nosso Senhor, muitos de seus seguidores têm experimentado esta fome de pão e sede da água da vida. Alguns foram perseguidos até a morte, enquanto a outros se lhes negou a bênção do companheirismo do estudo das Escrituras como o que gozamos hoje. Coincidindo com o prometido regresso de nosso Senhor, na última parte do século 19, a verdade em relação com o Plano Divino das Eras tem sido posta a disposição do povo do Senhor em uma escala nunca vista. No entanto, durante este tempo, há uma série de novas filosofias, ideologias e tentações que têm causado o tropeço de alguns em sua busca da Verdade. Os fiéis filhos de Deus tomarão em conta as palavras escritas no Apocalipse: *“Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.”* –Apocalipse 3:10.

## **TEMPO DE PROBLEMAS**

Quanto a alguns dos eventos que terão lugar ao final desta era, Jesus disse: *“Porque haverá, então, grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais. E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias.”* (Mateus 24:21,22). Este tempo de problemas identifica-se com os turbulentos anos que o mundo tem estado passando, sobretudo desde o começo da Primeira Guerra Mundial. O Mestre já tinha identificado antecipadamente este tempo como o *“princípio das dores”* –Mateus 24:8.

## **UM RELATÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS**

Em relação à referência de Jesus com respeito à fome expressada no texto inicial observamos que a Agência das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação em dezembro de 2007 informou que se tinha produzido uma mudança imprevista e sem precedentes na rápida diminuição da oferta mundial de alimentos. Alegaram que os preços dos alimentos tinham atingido níveis históricos. Estas mudanças estão criando um risco muito sério, especialmente em nações em desenvolvimento. O relatório do organismo inclui o índice de preços dos alimentos, o que indica um aumento a mais de 40% durante o ano

passado. Isto ao comparar com um aumento de 9% que ocorreu dois anos atrás, foi considerado inaceitável. Suas cifras também mostram que os preços pagos pelos alimentos importados pelos países mais pobres aumentaram em 25% durante esse mesmo tempo.

A Agência das Nações Unidas assinalou que as reservas de cereais se encontram gravemente dizimadas. No mundo, estas reservas diminuíram uns 11% no ano passado, o que corresponde a cerca de doze semanas do total de existências disponíveis em todo mundo, um descenso nas últimas dezoito semanas de fornecimento. Menciona-se que há só oito semanas de armazenamento de milho na atualidade, que é uma das onze semanas do fornecimento anterior. Os preços do trigo têm aumentado em uns 52% e as sementes oleaginosas também atingiram níveis recorde.

## **FATORES DETERMINANTES**

Alguns especialistas têm sugerido que há várias razões para explicar a rápida diminuição de alimentos no mundo atual. Algumas destas razões se pontualizam nas mudanças climáticas, incluindo as condições de seca e as inundações. Produz-se uma mudança significativa do clima em uma zona de alta produção ou se uma doença afeta a um cultivo importante, então os riscos para a produção de alimentos são muito altos. Outro problema grave refere-se ao crescimento da população, já que há mais bocas que alimentar e menos terra para produzir alimentos. Nos últimos meses, produziu-se um enorme aumento no preço dos fornecimentos de petróleo e o incremento dos custos de combustível para a maquinaria agrícola, assim mesmo é tema de preocupação o transporte e os custos de distribuição para as empresas de transportes.

## **POLINIZAÇÃO**

Outro fator em relação com a produção de alimentos aponta ao desaparecimento das colônias de abelhas melíferas, devido ao transtorno na criação. Estes pequenos insetos são diretamente responsáveis pela polinização de um terço de todas as flores nos cultivos de alimentos na América e outros países do mundo. Os cientistas estão buscando a causa da doença que tem devastado as colônias durante os últimos anos. Sem abelhas, o cultivo de numerosas variedades de frutas, frutos secos e produtos vegetais encontram-se seriamente ameaçados.

## **AGROINDÚSTRIA**

Durante as últimas décadas, nos Estados Unidos e em outros países, produziu-se uma mudança gradual na população das zonas rurais, localidades urbanas e suburbanas. Com esta mudança, também se observou o desaparecimento das fincas familiares, onde muitas famílias produziam uma porcentagem considerável de seus próprios alimentos, já seja através de hortas familiares e árvores frutíferas ou por meio de ovos, leite e vários tipos de produtos cárneos.

Algumas destas terras de cultivo transformaram-se ao fomentar-se o desenvolvimento da construção de moradias mudando a paisagem, agora se observam casas, edifícios e shoppings ocupando as terras que em outro tempo foram áreas de cultivo. Ademais, durante este tempo, as grandes agroindústrias fizeram-se donas de muitas áreas de terras agrícolas e têm concentrado sua produção nos cultivos cada vez menos utilizados para o consumo humano. Em lugar disso, dirigem sua atenção na produção de cultivos utilizados para os biocombustíveis e a alimentação do gado.

## **PRODUÇÃO BIOCARBURANTE**

O etanol é um biocombustível que se está produzindo a base das terras agrícolas dos Estados Unidos para ajudar a reduzir a dependência do petróleo que se importa de fontes estrangeiras, em sua maioria de países do Oriente Médio. O milho se cultiva em grandes quantidades, como parte importante da produção de biocarburentes, que o faz menos disponível para a produção de alimentos humanos.

O milho tem sido sempre um pilar da agricultura e é um dos principais ingredientes na produção de cereais, produtos forneados e o xarope de milho que se usa para fazer os alimentos processados como doces e refrescos. O milho é também uma fonte importante de alimentos para o gado, porcos, frangos e perus.

Um recente estudo tem sido realizado pelo Centro de Agricultura e Desenvolvimento Rural na Universidade Estatal de Iowa. Em seu relatório indicam-se os custos diretos e indiretos na produção de biocombustíveis ou cultivos energéticos nos Estados Unidos. Também mostra que a produção de etanol neste país poderia terminar consumindo a metade da produção nacional de grãos de cereais, incluindo o milho, trigo e outros cereais secundários no ano de 2012. Esta situação é

expectante para o manejo dos preços nos alimentos, bem como a causa de sua escassez.

Os cultivos para a alimentação animal também criam uma relação ineficiente quando se compara com o crescimento dos cultivos para o consumo humano. Estes são fatores importantes em relação com a capacidade dos Estados Unidos. para alimentar a seus próprios cidadãos e que agora se estima em mais de trezentos milhões de pessoas. O estudo também menciona que a grande produção de etanol neste país se estima que tem elevado aproximadamente em 50 dólares o valor dos alimentos por cada pessoa.

Estão-se estudando alternativas com o milho, para fazer que os biocarburantes se produzam a partir de materiais de elimínio, tais como restos de papel e os resíduos de devasta de florestas. Estes resíduos não são economicamente rentáveis, no entanto, são a base na produção do milho. O governo federal está financiando a investigação para fazer mais etanol de celulose comercialmente viável, mas ainda existem muitos problemas técnicos.

## **A REALIDADE DO CULTIVO**

A ideia que os fornecimentos de alimentos em nosso mundo moderno poderiam estar ameaçados, parece um pensamento impossível, mas a realidade é que se deram recentemente enormes aumentos no custo do trigo, milho, arroz, aveia, soja e outros importantes produtos agrícolas. Isto se manifestou em parte devido à aceleração na demanda de alimentos, pontualmente nas nações em desenvolvimento e suas populações. Ademais, a produção de biocarburantes e as más colheitas em algumas zonas do mundo estão escasseando os fornecimentos de alimentos básicos.

Os preços do trigo têm-se triplicado desde 2004, os do milho quase se têm triplicado desde 2005 e a soja tem-se triplicado desde 2006. A crise alimentícia que se produziu nos últimos anos costuma se associar com más colheitas, pragas ou guerras. No entanto, uma vez que o comércio mundial de grãos básicos se converteu em habitual, a escassez de alimentos em uma parte do mundo foi suprida rapidamente com a importação de produtos alimentícios procedentes de outros países que

não tinham sido afetados. A situação no momento atual parece indicar uma falta de fornecimento em todo o mundo.

## **AMEAÇA DE SECA**

Desde outro ponto de vista, em relação à gravidade da manutenção adequada dos fornecimentos de alimentos em todo o mundo citamos uma notícia: “Fornecimentos de trigo, já ajustados, podem ser afetados pela seca global” (7 de março de 2008) por Tony Dreibus em Bloomberg Market Pulse. Transcrevemos um parágrafo: “A produção mundial de trigo, após não cumprir com o ritmo da demanda nos últimos três anos, pode ser ferida de novo pelo clima seco nos Estados Unidos, Canadá e Rússia, os três maiores exportadores do grão”. A Junta do Trigo do Canadá disse em um relatório; ‘que uma seca moderada no sul das grandes planícies onde na maioria dos Estados Unidos se cultivava o trigo em inverno, tem diminuído o desenvolvimento das plantas que começam a sair nesta estação’. De acordo com um relatório da CWB, os cultivos na Rússia precisam de chuva e nas praderas canadenses a umidade é “insuficiente” para os cultivos que serão plantados, Canadá é o maior comercializador de trigo.

‘Chicago Board of Trade’ o maior negociador do mundo agrícola, ao informar sobre o futuro do trigo, manifesta que tem aumentado mais do dobro no último ano e chegou a superar os recordes. A produção mundial não tem podido seguir o ritmo da demanda em sete dos últimos oito anos, causando uma erosão dos inventários mais baixos, em 30 anos, segundo dados do Departamento de Agricultura nos Estados Unidos. O futuro do trigo em Chicago, após a colheita faz quase dois anos foi danificado por um congelamento e pelo excesso de chuvas. Os preços fixados mudaram seis vezes no Kansas City Board of Trade e no Minneapolis Grain Exchange.

A área mundial de inventários do trigo espera-se que desça a 109,7 milhões de toneladas ao final da campanha de comercialização, o nível mais baixo desde 1978, disse o USDA. O governo dos Estados Unidos diz que suas reservas podem cair a 272 milhões de toneladas, o mais baixo em 60 anos. Nos Estados Unidos, o mais importante exportador de trigo do mundo, do Texas, Oklahoma e o oeste de Kansas tem permanecido sem estoque. Especulou-se que isto se originou pelos baixos

níveis de umidade do solo já que as precipitações são necessárias para as plantas na região. Os produtores no sul planejam fazer crescer principalmente alimentos das mais ricas proteínas do trigo de inverno, que se utiliza para fazer alimentos básicos como o pão e a massa. A demanda de cereais tem aumentado nos últimos anos devido à preocupação mundial que os produtores não produzem o suficiente.

## **AMEAÇAS DE DOENÇAS**

A natureza em todo mundo em relação com o fornecimento dos produtos alimentícios, é assinalado no artigo “Difusão de temores pelas doenças no Trigo” (10 de março de 2008), publicado por Business Daily. Foi escrito por Allan Odhiambo, quem assinala: “The Food and Agricultural Organization revelou que o panorama mundial dos preços dos alimentos se pôs de manifesto por uma doença contagiosa no trigo que se tinha encontrado no Kenia e se tinha estendido aos principais mercados de produção no Oriente Médio. A última enquête da FAO no mercado de trigo mostrou a presença de fungos virulentos que se propagaram em toda a região da África Oriental atacando os cultivos nos principais países produtores de trigo do Iêmen e Irã”.

“Profissionais em agricultura advertiram que a situação poderia piorar se a doença se estende ao oeste do Irã, Afeganistão, Índia, Paquistão, Turkmenistão, Uzbekistão e Kazajstão, o líder mundial dos produtores. A detecção do fungo do trigo no Irã é preocupante, está-se propagando rapidamente e poderia minguar significativamente a produção. É importante que a comunidade internacional tenha a doença debaixo do controle para reduzir o risco nos países que já estão afetados porque gera altos preços dos alimentos. Quase 80% de todas as variedades de trigo semeadas na Ásia e África são susceptíveis ao fungo do talho do trigo (*Puccinia graminis*), que se propaga quando suas esporas são transportadas pelo vento a longas distâncias. No Kenia, a doença tem sido particularmente destrutiva no cultivo do trigo. Tem-se-lhe culpado da diminuição da produção nacional que tem provocado um aumento constante do preço do trigo e seus produtos derivados como o pão”.

## **FORNECIMENTOS PEQUENOS**

O Sindicato Nacional de Agricultores do Canadá emitiu um comunicado de imprensa (14 de outubro de 2007) que foi intitulado:

“Crise Mundial de Alimentos”. A declaração disse: “Baseando nos prognósticos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos sobre a oferta mundial de cereais e a demanda das campanhas de venda, o diretor da investigação, Darrin Qualman, emitiu uma grave advertência ao dizer que se encontravam na fase de abertura de uma intensificação na escassez de alimentos”. O fornecimento total dos grãos tem sido o mais baixo nos 47 períodos de que existem como referência e muito possivelmente o nível mais baixo em um século. Esta temporada de colheita marca no sétimo ano dos últimos oito em que a produção mundial de cereais não esteve à altura da demanda.

“Apesar da chamada revolução verde, o milagre dos fertilizantes, as técnicas de irrigação e grãos resistentes às doenças, o mundo uma vez mais está em perigo de não poder cobrir seus níveis de alimentação. Existem vários tipos de razões: o crescimento da população, a mudança climática, a mudança na alimentação do gado ao não utilizar grãos para seu sustento, a qual é uma forma menos eficiente na alimentação das pessoas e a crescente demanda de etanol. Não há soluções fáceis e existem outros problemas potenciais. O colapso da pesca do bacalhau é muito conhecido, mas muitas espécies de peixes comestíveis também estão em perigo. Qualman diz que em um terço dos oceanos a pesca tem entrado em colapso e as revistas científicas estimam que as duas terceiras partes possam estar em perigo para o ano de 2025”.

## **O PÃO DA VIDA**

Ainda que as condições atuais da terra estão-se deteriorando como foi profetizado, no entanto, seguimos pondo toda a confiança e fé em nosso amoroso Pai Celestial. O último Plano de reconciliação se porá a disposição da humanidade no breve estabelecimento do reino de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Durante o ministério terrestre de nosso Senhor Jesus, um de seus principais ensinamentos relacionados com a maravilhosa promessa da vida é que um dia estarão disponíveis para toda a família humana.

Esta maravilhosa esperança foi centrada em sua vida que a daria para a salvação e bênção final. Lemos: *“E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede.”* (João 6:35). Jesus comprou o mundo com seu próprio sangue

precioso que foi derramado na cruz do Calvário. O “pão” de que fala está em relação com a grande obra de redenção por ele realizada. Todos os que aceitem o mérito de seu sacrifício encontrarão as provisões feitas possíveis para o tempo de seu futuro reino terrestre.

## **O DESERTO FLORECERÁ**

Nos alegramos na perspectiva do reino prometido que trará paz e bênçãos aos pobres doentes do pecado e a moribunda família humana. Em virtude ao disposto no reino de Cristo, toda maldade será eliminada e nada ferirá, nem destruirá a beleza e a harmonia que é prometida a todos os obedientes de boa vontade.

O profeta Isaías escreveu faz séculos em relação com este bendito tempo: *“O deserto e os lugares secos se alegrarão com isso; e o ermo exultará e florescerá como a rosa. Abundantemente florescerá e também regurgitará de alegria e exultará; a glória do Libano se lhe deu, bem como a excelência do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do Senhor, a excelência do nosso Deus.”* –Isaías 35:1,2.

## **AUMENTO DA PRODUÇÃO DA TERRA**

Esta maravilhosa promessa de amor de nosso Pai Celestial seguramente ocorrerá e nos alegramos nas proféticas palavras do salmista: *“Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós. Para que se conheça na terra o teu caminho, e em todas as nações a tua salvação. Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos. Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra. Louvem-te a ti, ó Deus, os povos, louvem-te os povos todos. Então, a terra dará o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, nos abençoará. Deus nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão.”* (Salmo 67:1-7). Já não haverá doença, secas e outra série de influências negativas em relação com o fornecimento de alimentos, porque a terra aumentará abundantemente seu rendimento em benefício de toda a criação humana.

*“E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça e de uma e da outra banda do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a*

*saúde das nações.*” (Apocalipse 22:1,2). Estas maravilhosas palavras são fiéis e verdadeiras: “*E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida.*” –Apocalipse 22:17.

Lição para 5 de Julho

## A Reconstrução do Templo

***Versículo Chave: “Subi o monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei e eu serei glorificado, diz o Senhor.”***  
– Ageu 1:8

***Escritura Selecionada:***  
***Ageu 1, Esdras 5***

*pelo ministério do profeta Ageu, a Zorobabel, filho de Sealtiel, príncipe de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, dizendo: Assim fala o Senhor dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo em que a Casa do Senhor deve ser edificada. Veio, pois, a palavra do Senhor, pelo ministério do profeta Ageu, dizendo: É para vós tempo de habitardes nas vossas casas estucadas, e esta casa há de ficar deserta?”*–Ageu 1:1-4.

Ageu repreendeu aos israelitas por descuidarem da reconstrução do Templo, enquanto construíam-se formosas casas para eles. Explicou-lhes que suas colheitas eram pobres e sua prosperidade era escassa, porque sua obediência a Deus não era a sua maior prioridade. –Ageu 1:5-7.

Nosso versículo chave refere-se aos judeus para que reativassem seus interesses religiosos e comesçassem de novo com a construção do Templo, se em verdade desejavam receber novamente os favores e bênçãos do Pai Celestial.

A fim de que os judeus entendessem que suas difíceis condições estavam relacionadas com sua negligência para reconstruir o Templo,

Ageu lhes indica que o que tinha ocorrido era castigo de Deus. –Ageu 1:9-11.

A reconstrução do Templo iniciou-se como resultado do impulso dado por Ageu, Zacarias e outros líderes justos de Israel. Apesar da oposição dos inimigos de Israel, o templo foi finalmente terminado e dedicado a Jeová com muita alegria e oferecimento de sacrifícios. –Esdras, capítulos 5 e 6.

Uma lição importante que aprendemos deste estudo; é que a nação de Israel foi levada em cativeiro babilônico e em última instância posta em liberdade após muitos anos podendo reconstruir o Templo, o nome de Babilônia tem também um significado espiritual. Depois da morte dos apóstolos, muitos verdadeiros cristãos foram enganados pelos sistemas religiosos sectários descritos simbolicamente como Babilônia, se formulando doutrinas falsas feitas pelo homem, não ensinadas na Bíblia. Em obediência às instruções das Escrituras, os verdadeiros cristãos têm tido seus olhos iluminados e apartaram-se de Babilônia simbólica dedicando-se ao estudo e prática da Palavra de Deus em toda sua pureza. –Apocalipse 18:4

A fidelidade é o que dará lugar à criação do templo espiritual representado em Cristo e seu corpo. Quando esta classe seja completada, começarão as bênçãos para toda a humanidade (Gênesis 22:15-19; Gálatas 3:27-29). *“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.”* –1 Coríntios 3:16,17.

Lição para 12 de Julho

## **Reedificando os Muros**

***Versículo Chave:***  
***“Então, lhes declarei  
como a mão do meu  
Deus me fora  
favorável, como  
também as palavras do  
rei, que ele me tinha  
dito. Então, disseram:  
Levantemo-nos e  
edifiquemos. E  
esforçaram as suas  
mãos para o bem.”***  
***– Neemias 2:18***

***Escritura Selecionada:***  
***Neemias 1:1 – 2:20***

ENQUANTO NEEEMIAS servia como copeiro do Rei Artaxerxes na Pérsia, perguntou pelo bem-estar dos judeus do remanescente que tinham regressado a Jerusalém após seu exílio babilônico. Informado das dificuldades que estavam experimentando seus irmãos e o fato de que os muros da cidade tinham sido derrubados, jejuou, se pôs de joelhos e orou. Confessou seus pecados e dos israelitas, pedindo a Deus que seja misericordioso com os judeus e também possa falar com o rei, em um esforço para ajudar a seus irmãos afligidos. – Neemias 1:1-11.

O rei concedeu-lhe a permissão para reconstruir os muros de Jerusalém. Também lhe permitiu transitar através de diversas províncias na rota para Judá, bem como a autorização escrita para receber os materiais a usar na construção de uma fortaleza perto ao templo, os muros da cidade e a construção de uma casa para ele. –Neemias 2:1-9.

*“O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, lhes desagradou com grande desagrado que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.”* –Neemias 2:10.

Depois que Neemias chegou a Jerusalém pela noite, foi com uns quantos homens para observar os muros de Jerusalém que estavam derrubados e poder determinar a ação que seria mais adequada para fazer os reparos necessários. Isto o fez ao amparo da escuridão com o fim de manter seus planos em reserva. –Neemias 2:12-15.

Uma vez completada sua avaliação, Neemias determinou que era o momento de compartilhar suas conclusões com os diferentes líderes e exortá-los para começar a reconstrução dos muros. *“Então, lhes disse: Bem vedes vós a miséria em que estamos, que Jerusalém está assolada e que as suas portas têm sido queimadas; vinde, pois, e reedifiquemos o muro de Jerusalém e não estejamos mais em opróbrio.”* –Neemias 2:17.

Em nosso versículo chave, Neemias recorda aos líderes que a mão de Deus estava nesta tarefa, eles coincidiram em que deviam a levar a cabo.

*“O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o arábio, zombaram de nós, e desprezaram-nos, e disseram: Que é isso que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei? Então, lhes respondi e disse: O Deus dos céus é o que nos fará prosperar; e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos; mas vós não tendes parte, nem justiça, nem memória em Jerusalém.”* –Neemias 2:19,20.

A oposição dos inimigos de Israel neste caso é ilustrativa ao experimentar angústia com os inimigos na atualidade. No entanto, as Escrituras prometem um futuro de libertação sobre a destruição. –Isaías 35:10.

A vida de devoção e fervorosa oração de Neemias deveria dar a todos os cristãos a confiança que Deus responderá as orações a seu devido tempo e de acordo aos melhores interesses espirituais. *“E esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.”* –1 João 5:14.

Lição para 19 de Julho

## Construindo o Muro

***Versículo Chave:***  
***“Assim, edificamos o muro, e todo o muro se cerrou até sua metade; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.”***  
– ***Neemias 4:6***

***Escritura Seleccionada:***  
***Neemias 4 – 6***

EM NOSSO VERSÍCULO CHAVE, Neemias de novo faz as petições a Deus para que contemple a difícil situação de Israel, que também seja vingada sua causa e traga repreensão a seus adversários. Os crentes hoje em dia provavelmente não oram para que se castigue a seus inimigos à luz da advertência de Cristo: *“Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem”* (Mateus

5:44). No entanto, o rogo de Neemias foi provavelmente ao considerar a promessa de bênção que fez Deus a Abraão para abençoar aos que o abençoarem e castigar aos que o amaldiçoarem. –Gênesis 12:1-3.

Além da pressão e a oposição dos vizinhos pagãos, a imensidão da tarefa causava muita fadiga aos trabalhadores em seus esforços de reconstrução. Quando os judeus que viviam fora de Jerusalém, lhes advertiram de um iminente ataque, Neemias colocou homens armados nas partes baixas do muro enquanto alentava aos dirigentes a se manter firmes. Exortou-lhes a recordar as promessas do Senhor. –Neemias 4:7-14.

Quando os do povo de Judá estavam dispostos a se defender por si mesmo, seus inimigos abandonaram os planos de um ataque surpresa. Neemias também tinha preparado à metade dos trabalhadores para participar na construção do muro enquanto o resto estava de guarda. Tais sacrifícios foram necessários para completar o trabalho que Deus lhes tinha designado. –Neemias 4:15-23.

No meio da reconstrução, houve problemas internos, tais como a escassez de alimentos e o aumento dos impostos sobre o povo. Tiveram que pedir dinheiro emprestado a judeus ricos a juros exorbitantes, alguns inclusive venderam a seus filhos como escravos. Neemias intercedeu para retificar a situação, instando à devolução dos bens adquiridos pela usura, a restaurar uma porção dos juros cobrados por empréstimos de dinheiro e alimentos básicos. Em todos estes procedimentos, Neemias demonstrou lealdade e generosidade para os necessitados. –Neemias 5:1-19.

Apesar de todas as dificuldades encontradas, Neemias conseguiu cumprir o estabelecido por Deus. *“Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco de elul, em cinqüenta e dois dias. E sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, temeram todos os gentios que havia em roda de nós e abateram-se muito em seus próprios olhos; porque reconheceram que o nosso Deus fizera esta obra.”* –Neemias 6:15,16.

O glorioso resultado de se fazer a vontade de Deus sempre traz bênçãos. Para os cristãos, Neemias é um exemplo do valor à persistência de uma fiel obediência ao serviço do Pai Celestial. As Escrituras asseguram-nos o favor de Deus se não duvidamos na adversidade. *“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.”* –Gálatas 6:9.

Lição para 26 de Julho

## Chamados a Renovar o Pacto

***Versículo Chave: “E leu nela, diante da praça, que está diante da Porta das Águas, desde a alva até ao meio-dia, perante homens, e mulheres, e sábios; e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da Lei.”***

**– Neemias 8:3**

***Escritura Selecionada:  
Neemias 8***

UM DESPERTAR ESPIRITUAL aos judeus ocorreu no momento de dar leitura às Escrituras àqueles que se tinham estabelecido em sua pátria. “*E chegado o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da Lei de Moisés, que o Senhor tinha ordenado a Israel. E Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante a congregação, assim de homens como de mulheres e de todos os sábios para ouvirem, no primeiro dia do sétimo mês.*” –Neemias 8:1,2.

Nosso versículo chave fala da atenção das pessoas que escutaram por várias horas a leitura da Lei de Moisés. Sem dúvida, os sacerdotes e levitas misturaram-se entre o povo para explicar-lhes o significado do que estava sendo lido. O povo pôde entender que tinham estado vivendo de forma contrária às exigências de Deus, sua primeira reação foi se lamentar e chorar. –Neemias 8:4-9.

A culminação das atividades desse dia foi uma festa na qual o povo se manifestou com expressões de amor, paz, alegria e de compartilhar suas bênçãos com os demais (Neemias 8:10-12). No dia seguinte, houve um tempo de estudo especial que incluiu aos sacerdotes, levitas e dirigentes. Leram na Palavra de Deus que os judeus deviam observar mais adiante a Festa dos Tabernáculos. –Neemias 8:13-15.

A celebração anunciou-se como um tempo futuro de alegria permanente, paz e segurança em suas terras quando o reino de Deus se estabeleça no mundo. Esta festa celebrou-se por toda uma semana. Foi a primeira vez que os judeus se tinham alegrado desta maneira desde os dias de Josué. –Neemias 8:16-18.

Diversas denominações cristãs ensinam crenças que estão em conflito e não são compatíveis com a Palavra de Deus. Uma das muitas crenças é que Deus torturará aos infiéis pela eternidade no fogo do inferno. Isto está em contradição com um dos versículos mais usados nas escrituras do Novo Testamento: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”* –João 3:16.

Com as maravilhosas Escrituras que existem na atualidade, complementado pelo estudo com as concordâncias e escritos baseados nas Sagradas Escrituras, a muitos cristãos se lhes tem aberto os olhos para compreender a justa e amada natureza do Pai Celestial, por isso se alegrarão com o breve cumprimento das promessas contidas na Palavra de Deus. –Jeremias 31:34.

Que alegria e renovação haverá no mundo quando todos os homens sejam levantados do túmulo! (João 5:28,29). Entende-se claramente que a morte de Cristo cobre a pena pelo pecado, não só para os crentes, senão também pelos de todo o mundo. –1 João 2:1,2.

Lição para 2 de Agosto

## Jesus como Filho de Deus

***Versículo Chave: “O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas.”***  
– *Hebreus 1:3*

***Escritura Seleccionada:***  
***Hebreus 1***

É IMPORTANTE ASSINALAR que o livro de Hebreus foi escrito aos seguidores dos passos de nosso Senhor Jesus. Assim, serve como garantia aos fiéis que têm sido chamados na presente Era Evangélica, o Pai Celestial esteve muito comprazido pelo sacrifício de seu Filho em resgate por todos. Demonstrou-o quando o elevou ao plano mais alto de existência, “à destra da Majestade, nas alturas”.

O Senhor tinha demonstrado que era digno de receber tal honra por levar uma vida que foi aprovada pelo Pai. Vemo-lo nas palavras pronunciadas desde o céu, quando Jesus estava sendo batizado: “*Tu és meu Filho amado; em ti me tenho comprazido.*” (Lucas 3:22). Jesus tinha feito o pacto para a salvação da humanidade e o testemunho de sua

relação com o Pai. Desde o momento de seu nascimento tinha levado uma vida agradável a Deus. “*E o menino crescia e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.*” (Lucas 2:40). Esta é uma grande evidência ao nos mostrar que a mente de Cristo deveria infundir em nós um sincero desejo de fazer a vontade do Pai. “*E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.*” –Lucas 2:52.

Conhecemos também que as palavras: “*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus*” (João 1:1) (*Versão Almeida Revista e Atualizada*), referem-se ao Senhor Jesus em sua existência pré-humana.

Este versículo é traduzido corretamente no sentido de que no começo da criação de Deus, Jesus estava ali no céu com ele, antes que algo fosse criado. *“O Senhor me possuiu no princípio de seus caminhos e antes de suas obras mais antigas. Desde a eternidade, fui ungida; desde o princípio, antes do começo da terra. Então, eu estava com ele e era seu aluno; e era cada dia as suas delícias, folgando perante ele em todo o tempo.”*(Provérbios 8:22,23,30). Neste tempo, o “Logos” [a palavra] existia com Deus, foi o primeiro criado e o primeiro da mais alta classe. A palavra grega ‘Logos’ deveria ser traduzida corretamente de acordo às palavras, intenção, plano, propósito ou expressão. Também significa porta-voz ou mensageiro especial. Seu período de três anos e meio de ministério e seu batismo estabelecem o exemplo de sua vida como um sacrifício. Quando seu ministério estava a ponto de finalizar, disse: *“Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti, assim como lhe deste poder sobre toda carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste. E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer. E, agora, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.”* –João 17:1-5.

Que garantia de bênção dão as escrituras aos fiéis seguidores de seus passos. Eles confiam que *“têm sido pagos seus pecados”*, com a humildade de Jesus ao converter-se em um homem e morrer na cruz. Só aqueles que após crer nele, seguem sua consagração têm o grande privilégio de ser parte do conjunto de seus filhos. Eles têm levantado suas cruces, sendo gerados do Espírito Santo, ao ser fiéis filhos, estarão no céu o vendo *“pois assim como Ele é”*, como herdeiros de Deus, conseguindo a natureza Divina –1 João 3:2.

Lição para 9 de Agosto

## Cristo como Intercessor

***Versículo Chave:***  
***“Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.”***

***– Hebreus 7:25***

***Escritura Seleccionada:***  
***Hebreus 7***

TEMOS A GARANTIA que nosso Senhor Jesus, não só livrará a todos do pecado, senão da maldição da morte. Também é capaz de salvar à humanidade do túmulo, com respeito à herança e o concernente ao pecado sobre nossa raça. Esta será uma eterna libertação do pecado, condenação e da morte. *“Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.”* –1 Coríntios 15:21,22.

O pecador original foi Adão e seus filhos têm herdado a pena. Lemos: *“Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.”* e *“E viu que ninguém havia e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve”*(Romanos 3:10; Isaías 59:16). Seria Cristo Jesus, quem viria voluntariamente a pagar o preço da redenção e servir como *“intercessor”*. Um intercessor é alguém que advoga ou realiza uma solicitação em nome de outro com o propósito de produzir um acordo ou mediação.

Nosso Senhor fez um sacrifício por nós, se apresentou ao Pai, para fazer expiação pela igreja (Hebreus 9:24). Jesus está desde o princípio até o fim da Era Evangélica sendo o Grande Sumo Sacerdote e Advogado de seu povo. Isto faz possível que já não sejamos estranhos a Deus, senão *“agradáveis a si no Amado”* pelo Pai (Efésios 1:6). Agora estamos diante de Deus e como membros do corpo de Cristo, podemos pedir sua

ajuda e orientação (Romanos 5:1,2). Damos-nos conta que não estamos diante de Deus por nosso próprio mérito, *“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (João 14:6). Primeiro somos aceitos, a seguir desenvolve-se nossa devoção diária pela justiça e nosso caminho para a santidade. Porque reconhecemos a Jesus como nosso advogado de tal modo que podemos chegar ao trono da graça. Nosso Senhor segue oferecendo e aplicando seu sacrifício até que chegando à perfeição não tenhamos mais necessidade disso. Esse sacrifício e mérito, nunca serão esquecidos.

Já que só o que é perfeito poderia ser aceitável a Deus, nossa aceitação está debaixo da cobertura de Cristo na túnica de sua retidão, sua perfeição é imputada para nós. Ele nos salva dos pecados de nossa vida terrena e também abarca as manchas que são o resultado das imperfeições de nosso corpo humano (Isaías 61:10). Por meio deste manto de justificação podemos aproximar-nos a Deus através da justiça de nosso Salvador, ter o privilégio de conhecê-lo e chamá-lo Pai. Cristo nos salvará no sentido mais pleno na *“primeira ressurreição”*. *“Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos.”* (Apocalipse 20:6). A salvação do mundo se iniciará após completada a igreja, os 144.000 cujos nomes estão escritos nos céus. –Apocalipse 14:1; Hebreus 12:23.

A chave e a esperança para todos, arraigada na obra redentora de nosso Senhor Jesus. *“Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.”* –Filipenses 2:9-11.

Lição para 16 de Agosto

## Cristo como Redentor

***Versículo Chave:***  
***“Nem por sangue de bodes e bezeros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.”***  
***– Hebreus 9:12***

***Escritura Seleccionada:***  
***Hebreus 9:11; 10:18***

O ACORDO QUE EXISTIA entre nosso Pai Celestial e a nação de Israel requeria que os sacerdotes oferecessem sacrifícios no Dia da Expição. O relato diz-nos que um boi jovem seria usado para a expiação, depois de ser sacrificado, seu sangue se aspergiria no propiciatório. Arão, o sumo sacerdote, espalharia aquele sangue com seu dedo por sete vezes no propiciatório. Para tudo isto, Arão selecionaria, *“um novilho para expiação do pecado e um carneiro para holocausto.”* –Levítico 16:3-19.

Estes sacrifícios foram uma parte importante do pacto entre Deus e seu povo, no entanto, não poderiam limpar a maldição do pecado Adâmico e a morte. A repetição anual era necessária para manter a limpeza do povo e seu pacto com Deus. Ainda que estes sacrifícios não tivessem um mérito real, sua finalidade era esperar os *“bens futuros.”* –Hebreus 9:11.

No Antigo Testamento, a palavra expiação é a palavra em português utilizada para traduzir as palavras hebraicas que significam cobrir, cobertas ou cobertura. As ofertas em Levítico *“as coberturas”* dos pecados de Israel, existiram em previsão à cruz. Uma vez mais mencionamos que não tiravam os pecados, *“porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire pecados.”* (Hebreus 10:4). Estes foram utilizados para servir como um tipo ou imagem do sacrifício de nosso Senhor Jesus, que foi *“o qual Deus propôs para propiciação”* (Romanos 3:25). O Filho Unigênito de Deus foi capaz de fazer real a satisfação ou cobertura da justiça para os pecados Adâmicos. Seu sangue converteu-se na base para o perdão de nossos pecados, fez-

se a paz para nós, se abriu o caminho à reconciliação e feitos filhos dentro da família de Deus.

Damos-nos conta que o sacrifício do antitípico Sumo Sacerdote que se apresenta a seguir é de uma natureza superior aos que durante séculos ofereceram os serviços no Tabernáculo. O sacrifício de bodes e bezerras como se menciona no texto de nosso tema se referia ao sangue, à vida de Jesus Cristo. A redenção debaixo da Lei só se podia fazer por um valor equivalente e quando se tratava do pecado, só o sangue podia expiá-lo ou o justificar. Para pagar o preço por Adão e sua raça, ele *“o qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo.”* –1 Timóteo 2:6.

Portanto, vemos que primeiro teve que redimir à humanidade mediante o sacrifício de si mesmo, a seguir aplicando isto ao princípio de justiça, a elevação e a bênção de todos. Nosso Senhor Jesus depois ingressou dentro do mais Santo (por seu próprio sangue) desde onde nosso Grande Sumo Sacerdote chega com bênçãos prometidas de restituição. *“Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer, por nós, perante a face de Deus; assim também Cristo, oferecendo-se uma vez, para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para a salvação. ... assim também Cristo foi oferecido uma sozinha vez para levar os pecados de muitos; e aparecerá por segunda vez, sem relação com o pecado, para salvar aos que lhe esperam”* (Hebreus 9:24,28). Ele dá a oportunidade a todos para ter os direitos e privilégios, e viver para sempre em uma terra restaurada. *“Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim.”* –Isaías 9:7.

Lição para 23 de Agosto

## Cristo como Líder

***Versículo Chave:***  
***“Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.”***  
***– Hebreus 12:2***

***Escritura Seleccionada:***  
***Hebreus 12:1-13***

DIZEM QUE UM BOM líder conduz com o exemplo. Isto é especialmente verdadeiro se temos em conta a nosso Senhor Jesus. Sua vida é exemplo como cabeça de uma guia, cuja capacidade de conduzir ficou demonstrada a um grande custo. Recorde as palavras: “*O Senhor é o meu pastor*” (Salmo 23:1). Deus é “*pastor*” no sentido mais amplo da palavra e nomeou a Jesus como o ‘Grande Pastor’ de todo o rebanho. Como nosso pastor, quem conduz suas ovelhas por “*veredas da justiça*”, quando passam “*pelo vale da sombra da morte*.” –Salmo 23:3,4.

Neste formoso Salmo, estabelece-se o maravilhoso arranjo que existe entre o pastor e seu rebanho. Vai por elas, utiliza seu pessoal para orientação e esperança, os protegendo, especialmente do Adversário, Satanás. O desejo de seu rebanho é que a bondade e a misericórdia permaneça com eles a cada dia, fazendo que “*todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus*”(Romanos 8:28). O pastor continua em sua atenção para com eles, até que como fiéis seguidores de seus passos, ingressem na condição gloriosa ao final de sua viagem. Para que isto seja uma realidade, os seguidores “*para serem conformes à imagem de seu Filho*.” –Romanos 8:29.

Sabemos que esta relação tem sido possível graças ao sacrifício de sua vida por suas ovelhas e se entregando a si mesmo em resgate por todos. Nosso Senhor pronunciou estas palavras com referência a si mesmo: “*Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.*” (João

10:11). Isto se mostra no versículo: *“Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.”* (João 15:13). Foi seu desejo oferecer sua vida, sendo obediente até a morte, morte de cruz.

Outro aspecto importante desta lição é que as ovelhas escutam e conhecem a voz do pastor, voluntariamente e com muito bom grado lhe seguem. *“E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas, de modo nenhum, seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.”* (João 10:4,5). Isto implica uma vida cheia de provas e experiências que envolvem alegrias e penas. Bem como o líder compassivo quem tinha-se ido adiante preparar o caminho, Jesus foi uma expressão viva do amor do Pai. Através de toda sua experiência demonstrou que, *“O amor é paciente, é benigno”* (1 Coríntios 13:4). Também dá a seus seres queridos a garantia quando se apresentam provas, *“mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.”* –João 16:33.

Esta lição revela-nos como o Pai recompensa a fidelidade e a obediência, ele deseja recordar a seus filhos como um exemplo a mansidão, paciência e sofrimento de Cristo, *“pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado”* (1 Pedro 2:23). ‘Ele está sentado à destra do trono de Deus’. Jesus esteve entregue ao serviço de seu Pai por causa da verdade e a justiça. Em nosso próprio caso, também devemos suportar fielmente até o final, caminhar alegremente em seus passos, tendo as mesmas experiências *“para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.”* (Hebreus 12:3) *“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.”* – Filipenses 2:5.

Lição para 30 de Agosto

## O Cristo Eternal

***Versículo Chave: “Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.”***  
– *Hebreus 13:8*

***Escritura Seleccionada:***  
*Hebreus 13:1-16*

QUE EXPRESSÃO VERDADEIRAMENTE ABENÇOADA! Em nosso mundo atual, quando o único verdadeiro é a mudança, é reconfortante conhecer esta verdade, a base pela qual podemos ter “*inteira certeza de fé*” (Hebreus 10:22). Um dos aspectos importantes desta declaração envolve o

versículo: “*Não te deixarei, nem te desampararei.*” (Hebreus 13:5). Nosso Mestre está connosco e temos o cuidado de sua atenção o qual é proporcionado por nosso Pai Celestial. O imensurável do Pai e seu amado Filho são uma garantia que as bênçãos que se outorgam em virtude a este pacto, são eternos. O apóstolo Paulo escreve para animar-nos a ter confiança na verdade de Deus, para o qual o segredo reside em ter confiança e força no Senhor. “*Não negará bem algum aos que andam na retidão.*” (Salmo 84:11). “*Para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.*” –Hebreus 4:16.

As qualidades e atributos de Deus são os mesmos desde o início da Criação. Quando Deus criou a seu Filho, lhe deu os mesmos atributos que possuía. Sabemos que estes são a sabedoria, a justiça, a misericórdia, o amor e o poder. Nosso Senhor Jesus pronunciou estas palavras na seguinte afirmação: “*Disse-lhe Jesus: Quem me vê a mim vê o Pai*” (João 14:9). Ademais lemos, “*E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade*”. (João 1:14). “*Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.*” (1 Coríntios 1:24). Nosso Senhor tem continuado sendo um exemplo para nós do amor de Deus. –João 3:16; Efésios 3:19.

Também devemos recordar o versículo: *“Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim”* (Apocalipse 1:8). Foi o primeiro e o Filho Unigênito de Deus. Através dele todo o propósito Divino seria conseguir a redenção da humanidade, a raça caída. Ele tem o mesmo lugar, autoridade e relação com a humanidade, o mesmo caráter, simpatia e perfeito amor para todos. Jesus é mencionado como *“Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”* (Apocalipse 13:8). Os Planos de Deus desde o princípio, estabeleceram que haveria a necessidade de seu Filho para dar sua vida e que voluntariamente o fez. A melhor evidência da fé verdadeira, a permanente confiança em Deus e harmonia encontram-se nas experiências do Senhor e seu evangelho. Esta é uma prova mais que estas palavras são verdadeiras: *“Porque a sua benignidade é para sempre.”* – Jeremias 33:11.

A declaração de nosso Senhor: *“Antes que Abraão existisse, eu sou.”* (João 8:58), serve para identificar a Jesus em sua condição antes de que ele se fizesse carne e habitasse entre nós. Ele é o mesmo hoje, ainda que tenha sido recebido no plano espiritual. Ele diz: *“E o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém!”* (Apocalipse 1:18). Como um homem viveu e morreu. Em sua ressurreição, foi fato vivo no plano espiritual, muito acima de todos os seres, anjos, principados e poderes, mas sua identidade (a personalidade) é a mesma. *“Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas.”* – Hebreus 1:1-3.

## Fé e Boa Doutrina

***“Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.”***  
– 1 Timóteo 4:6

QUANDO O APÓSTOLO PAULO escreveu ao jovem Timóteo a quem amava como a seu próprio filho, lhe fez clara a necessidade de um maior crescimento, entendimento e determinação nos caminhos da verdade e a justiça. Deu-lhe bons conselhos em relação com a fé e os ensinamentos fundamentais da Palavra de Deus. *“Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza. Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá.”* – 1 Timóteo 4:12,13.

### **NOSSO SALVADOR**

O apóstolo Pedro também falou dessas verdades importantes e proclamou a mensagem do Evangelho de nosso Senhor e Salvador, que tinha sofrido e morrido por nós. Ele disse: *“Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito”* (1 Pedro 3:18). O apóstolo João afirma: *“e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que está já no mundo.”* (1 João 4:3). Ainda nos dias dos apóstolos a mensagem pura da verdade e a salvação para toda a humanidade esteve sendo anunciado por falsos mestres. João advertiu aos irmãos na Igreja primitiva, dizendo: *“Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo.”* – 2 João 7.

### **LOUVOR E PREOCUPAÇÃO**

A necessidade de vigiar a pureza da mensagem do Evangelho era evidente e urgente como foi feito por Paulo em sua carta aos irmãos de Corinto. *“E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim e retendes os preceitos como vo-los entreguei.”* (1 Coríntios 11:2). Depois, disse-lhes: *“Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado, o qual também recebestes e no qual também permaneceis; pelo qual também sois salvos, se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado, se não é que crestes em vão. Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras.”* –1 Coríntios 15:1-3.

A recomendação foi para os que não se aferravam às doutrinas da pura verdade que Paulo lhes tinha ensinado. Estava preocupado por eles e também pelos que tinham sido enganados no erro. Mais adiante, em sua carta a Timóteo, o apóstolo advertiu que tivesse cuidado sobre estes ensinamentos estranhos. *“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.”* –1 Timóteo 4:16.

## **UMA COMISSÃO APOSTÓLICA**

Paulo instou a Timóteo para que elevasse o nível de ensino de doutrinas de seus irmãos e assim a resistir todos os esforços daqueles que pudessem alterar a original e pura mensagem do Evangelho. Com todo seu coração, o apóstolo lhe rogou para que compreendesse a importância do perigo sobre a verdade do Evangelho e da grande bênção que lhe foi dada ao ser eleito como um de seus defensores na primitiva igreja cristã. *“Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência; a qual professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém!”* –1 Timóteo 6:20,21.

Fazendo-se firme no privilégio de sua própria comissão apostólica e seu desejo de guardar pura a mensagem evangélica, Paulo reverentemente deu graças e louvor a Deus. *“conforme o evangelho da glória do Deus bem-aventurado, que me foi confiado. E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus, Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério”* (1 Timóteo 1:11,12). Paulo estava consciente da intensa oposição que Timóteo e outros irmãos

encarregados de salvaguardar a doutrina teriam que enfrentar através da Era Evangélica. O apóstolo falou a respeito de sua própria feroz oposição contra o povo do Senhor e sua mensagem da Verdade, antes de sua conversão. Falando com sinceridade, recordou, *“a mim, que, dantes, fui blasfemo, e perseguidor, e opressor; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade.”* –1 Timóteo 1:13.

## **PAULO COMISSIONA À TIMÓTEO**

Como um veterano na intensa guerra espiritual e com a vista deteriorada, Paulo encarrega a seu irmão mais jovem Timóteo para levar a cabo a defesa do precioso Evangelho da Verdade. Ele disse: *“Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia, conservando a fé e a boa consciência, rejeitando a qual alguns fizeram naufrágio na fé.”* –1 Timóteo 1:18,19.

O apóstolo escreve também em relação à comissão de Timóteo, quando lhe escreveu uma segunda vez, dizendo:

*“Conjuro-te, pois, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu Reino, que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina. Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.”* (2 Timóteo 4:1-4). Paulo esteve projetando a comissão de Timóteo bem mais além de sua época, até o fim da era. Foi de modo que aponta para adiante no tempo e comissiona a todos os fiéis seguidores de Cristo para defender as preciosas verdades durante este longo período de tempo.

## **FÁBULAS E CONFUSÃO**

Os fiéis são incentivados a cultivar paciência ao aferrar-se aos ensinamentos fundamentais de nossa fé. Durante a presente era são *“exortados, com toda a longanimidade e doutrina”*, para neutralizar os erros dos falsos mestres e seus ensinamentos. O apóstolo adverte que os que professam a Cristo e deixam de ser fiéis, crerão nas fábulas. O resultado de tal ação dará lugar a confusão e distorção da fé, como um *“naufrágio”* de nossa fé. Foi por causa da desintegração da esperança que ele proclamou: *“Ora, a fé é*

*o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem.*” –Hebreus 11:1.

Sua advertência dirige-se em um contexto bem mais amplo para seu próprio tempo, Paulo disse a Timóteo que a corrupção do Evangelho, já tinha começado e devia atingir sua plena maturidade sistemática para o final da Era. Advertiu que seria particularmente perigoso aos que se aferravam às doutrinas do Evangelho. *“Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos”* (2 Timóteo 3:1). O apóstolo projeta-se dizendo que a cada vez haverá menos defensores da doutrina da Verdade, quando a igreja se acerque ao final da Era Evangélica. Disse que a influência dos falsos mestres se incrementaria rapidamente e afetaria a fé de todos os que não estudam e ensinam a doutrina como teoria pessoal ou com os preconceitos da tradição.

## **A ARMADURA DE DEUS**

O apóstolo Paulo assegura a seus irmãos que a proteção Divina está disponível para os que estão em condição santa debaixo da influência do Espírito Santo e contra a corrupção da mensagem evangélica. Faz uma semelhança da proteção da armadura com seus diversos componentes para que os fiéis os ponham em uso. *“Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus”* (Efésios 6:13-17). Além destes seis componentes, o apóstolo inclui um sétimo, sem o qual, a armadura de Deus não está completa, *“orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos.”* – Efésios 6:18.

## **O PRESENTE DA ORAÇÃO**

A oração é a marca da maturidade espiritual, não só beneficia aos beneficiados, senão que também tem um efeito santificador a todos os que são testemunhas da maravilhosa resposta de Deus. Paulo oferece um exemplo do poder da oração intercessora. Ele escreveu: *“Porque não*

*queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos. Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos; o qual nos livrou de tão grande morte e livrará; em quem esperamos que também nos livrará ainda, ajudando-nos também vós, com orações por nós, para que, pela mercê que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças a nosso respeito.” –2 Coríntios 1:8-11.*

## **PRECIOSA FÉ**

Um elemento vital na preparação dos fiéis é o companheirismo com outros que têm atingido uma “*fé igualmente preciosa*” e que o apóstolo Pedro se refere na saudação de abertura de sua segunda epístola. “*Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.*” (2 Pedro 1:1,2). Só assim encontrará a nova criatura em Cristo um coração verdadeiramente alegre um sorriso de entendimento, um toque de estímulo ou um abraço de boas-vindas. Só aqueles que têm recebido o espantoso dom do Espírito Santo podem apreciar na nova criatura a profundidade de gratidão a Deus por todos os benefícios em suas vidas. Como escreveu o salmista: “*Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito?*” –Salmo 116:12.

## **A SEMELHANÇA DE SUA RESSURREIÇÃO**

Os fiéis seguidores dos passos de nosso Senhor Jesus só entendem e apreciam o que significa ser batizados na morte de Cristo e têm a esperança na semelhança de sua ressurreição. “*Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.*” (Romanos 6:3,4). Esta é a esperança de nosso Soberana Vocação ou Chamado em Cristo Jesus. “*Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição.*” –Romanos 6: 5.

## **PARTICÍPES DE SEU SOFRIMENTO**

Aqueles que seguem a Cristo no caminho do sacrifício podem realmente compreender e se alegram no sofrimento como o mencionou o apóstolo Pedro, *“mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis.”* (1 Pedro 4:13). Quando nos encontramos desalentados, poderíamos estar inclinados a desejar nossa última hora de sofrimento no caminho estreito. No entanto, aqueles que diligentemente se esforçam por ser fiéis até a morte não serão desanimados, escutarão as palavras do salmista Davi, que escreveu: *“Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor.”* (Salmo 27:14). Assim também escreveu: *“Porque os malfeitores serão desarraigados; mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra.”* (Salmo 37:9). Aqueles que vão *“herdar a terra”* são os fiéis da Era Evangélica a quem Paulo em um contexto diferente tem chamado, os que *“hão de herdar a salvação.”* –Hebreus 1:14.

O povo especial de seguidores de nosso Senhor Jesus esperam com paciência e conhecimento de que é o Senhor quem decidirá quando nosso processo e prova tem terminado. Durante a espera, os corações dos fiéis estão confortados pelo companheirismo de outros que possuem uma preciosa fé similar. Trata-se de um profundo amor mútuo que os ‘herdeiros da salvação’ têm o um pelo outro e faz suportável a espera. Neles se cumpre o mandamento de Cristo quando disse: *“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.”* –João 15:12.

## **O PERIGO DA DÚVIDA**

Em geral, a humanidade é cética à promessa de Deus da salvação eterna para todos através do sangue de Jesus. Alguns podem ter a esperança, mas muito pouco julgamento, devido a sua falta de fé e confiança em nosso amoroso Pai Celestial e seu plano para a salvação de toda a família humana. Por outra parte, toda a esperança e a expectativa dos membros da igreja se baseiam na crença e confiança em Deus, assim em cada uma de suas promessas. A igreja crê o que seu Senhor diz: *“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.”* (Mateus 4:4). Estes crentes devem permanecer totalmente à margem do cepticismo e a ignorância de nosso mundo atual. O Espírito

gerado nos seguidores de Cristo põe sua confiança em Deus e suas disposições de graça em seu nome. *“Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma.”* –Hebreus 10:38,39.

Durante a presente Era Evangélica, o Espírito gerado na nova criatura em Cristo Jesus deve crer no final de sua vida bem como também no princípio. Ainda que rodeado de um mar de cepticismo e acossado pelo mundo, a carne e o diabo, tem que seguir tendo fé no plano para seu bem-estar eterno. Lemos: *“Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus? Jesus respondeu e disse-lhes: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou.”* (João 6:28,29). Para os que estão em Cristo, manter a confiança em Deus e em sua palavra é uma questão de vida ou morte. Por isso o apóstolo Paulo diz: *“Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim.”*(Hebreus 3:14). Tiago também escreveu: *“Bem-aventurado o varão que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.”* –Tiago 1:12.

## **A LUTA COMUM**

Para assegurar-se que todos seus irmãos gerados pelo Espírito, incluindo os apóstolos, compartilhem uma experiência comum, o apóstolo Paulo expressa generosamente a natureza de sua própria luta, uma luta que todos os gerados conhecem e que o mundo é incapaz de compreender. *“Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus. Mas vejo nos meus membros outra lei que batalha contra a lei do meu entendimento e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros. Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?”* (Romanos 7:22-24). Uma vida consagrada permite pelo poder do Espírito Santo de Deus ver as maravilhas que se encontram além da morte. Desde o momento de sua consagração vivendo no Espírito, todas as coisas estão desenhadas para ajudar à nova criatura em Cristo para esse objetivo final. Seu trabalho consiste em submeter-se e crer até o final de seu caminhar em consagração nesta nova vida. *“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto.”* –Romanos 8:28.

## OS FIÉIS

Durante a presente Era Evangélica, os consagrados ao Senhor têm respondido ao chamado dos apóstolos para defender as doutrinas da Verdade e a Fé. Têm resistido às tentações do mundo e têm manifestado ser sábios ao render aos propósitos de Deus. Têm entendido que se desviar daria lugar à incerteza, confusão e dúvida. Para uma nova criatura gerada, a dúvida daria lugar à morte espiritual, que é a vontade de Satanás.

Esta classe de fiéis crentes escutam as palavras de urgência de Paulo a Timóteo para ser motivados a defender a doutrina da fé, inclusive como era nos tempos da igreja primitiva. As emboscadas de Satanás não têm diminuído, nem seu desejo de destruir a Verdade e a seus defensores. E cada nova criatura em Cristo deve considerar-se especialmente um defensor da fé e a verdade como o foi Paulo, como quando expressou seu desejo e alento a Timóteo para que fizesse o mesmo. E cada um de nós escutemos também as palavras do apóstolo Pedro, quando disse: *“Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.”* –1 Pedro 5:8.

Ao considerar a importância da fé e a boa doutrina, leiamos as palavras que Judas escreveu: *“Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da comum salvação, tive por necessidade escrever-vos e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.”* –Judas 3.